

Agronomia

USO DE BIOESTIMULANTES PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA APLICAÇÃO DE HERBICIDA NA CULTURA DA CANOLA

Sandy Sthéfani dos Santos Silva - 10º período de Agronomia, UFLA, bolsista CNPq/UFLA.

Amanda Santana Chales - Pós-graduanda em Agronomia/Ciência do solo, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Natalia Costa - Pós-graduanda em Agronomia /Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Anna Carolyna Alvarenga Furtado Brasil Vilela - 3 ° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista EMBRAPA/CNPq/UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, docente do Departamento de Agricultura, ESAL/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A canola (*Brassica napus* L. var. oleífera) planta da família das crucíferas, destaca-se na diversidade de usos e destinos dos produtos gerados, sendo desde a alimentação humana a produção de biocombustível. No entanto, o manejo da cultura com herbicidas continua a ser um desafio devido à falta de produtos seletivos. Sendo que, os testes com novos herbicidas potenciais seletivos ainda têm apresentado dificuldades, pois a fitointoxicação resultante prejudica a recuperação das plantas, afetando negativamente seu crescimento, desenvolvimento e potencial produtivo. Nesse contexto, objetivou-se com este estudo avaliar o uso de bioestimulantes na cultura da canola como uma estratégia para mitigar esses efeitos adversos da aplicação de herbicidas. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em ambiente protegido, utilizando delineamento inteiramente casualizado (DIC), com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: T1 - controle; T2 - quincloraque + dicamba; T3, T4 e T5 - quincloraque + dicamba + Roadster® (*Ascophyllum nodosum*) (1,0 L p.c. ha⁻¹), aplicado 3 dias antes, no mesmo dia, e 3 dias após o herbicida, respectivamente; T6, T7 e T8 - quincloraque + dicamba + elicitor a estresse abiótico e biótico Sergomil L60® (0,40 L p.c. ha⁻¹), aplicado 3 dias antes, no mesmo dia, e 3 dias após o herbicida, respectivamente; sendo o herbicida aplicado quando as plantas apresentavam quatro folhas verdadeiras. Cada unidade amostral foi composta por um vaso de 1 dm³ e utilizou-se a híbrido Nuola 300. As avaliações realizadas foram de altura (cm-1) e massa seca (g) das plantas ao final do experimento (21 dias após a aplicação). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve diferenças significativas entre os tratamentos, para a altura das plantas, os tratamentos 1 e 4 apresentaram maior crescimento, sem diferença significativa em relação aos tratamentos 2, 6 e 7. Quanto à massa seca aérea, os tratamentos 1, 2 e 7 tiveram os maiores valores, sem diferença em relação aos tratamentos 3, 4, 5 e 6. Observa-se que o uso dos herbicidas quincloraque + dicamba, embora não registrados para canola no Brasil, isolados ou em combinação com os bioestimulantes Rodster® e Sergomil L60® e em diferentes tempos de aplicação, teve efeitos positivos nos componentes avaliados. No entanto, são necessárias mais pesquisas de campo para avaliar melhor o crescimento e a produtividade.

Palavras-Chave: Elicitores, Fitointoxicação, Seletividade.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/r0cd_NzFpm0